

## COMISSÃO DA AMAZÔNIA

### REQUERIMENTO Nº ,DE 2006 (Do Sr. EDUARDO VALVERDE)

Requer que esta Comissão uma Audiência Pública convidando o Diretor da Polícia Federal para relatar sobre a presença da Polícia Federal no garimpo Roosevelt, a extração ilegal de diamantes e os conflito com as reservas indígenas.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, uma Audiência Pública, com base no art 24, Inciso III e XIV do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que esta Comissão convide o Diretor da Polícia Federal – Paulo Lacerda e o Presidente da FUNAI – Mércio Pereira Gomes para relatar o trabalho da extração ilegal de diamantes e os conflitos com as reservas indígenas.

### JUSTIFICAÇÃO

A Reserva Roosevelt em Rondônia vem sendo palco de constantes conflitos entre garimpeiros e índios Cinta-Larga em função da garimpagem clandestina.

No dia 7 de abril de 2004, cerca de 200 garimpeiros procuravam diamantes clandestinamente em uma mina batizada de 'Gruta do Sossego' localizada em território da reserva indígena Roosevelt, próxima à cidade de Espigão d'Oeste, em Rondônia quando foram surpreendidos por um ataque dos índios cintas-largas, assim chamados por usarem uma cinta feita de casca grossa de árvore na cintura. O confronto resultou na morte de 29 garimpeiros a tiros, golpes de bodurnas, tacapes e lanças.

A questão do referido garimpo instalada em 2003 pela Assembléia Legislativa de Rondônia - apurou que o garimpo na área dos índios cintas-largas movimenta o contrabando internacional de diamantes e atrai para a região aventureira, de garimpeiros ilegais e traficantes internacionais de pedras.

O garimpo na Reserva Roosevelt ocorre há 40 anos, mas nos últimos cinco anos tornou-se mais intenso. Até 2002, os índios permitiam a entrada dos garimpeiros mediante um acordo: pagavam entre R\$ 25 mil e R\$ 30 mil para ter acesso à área do garimpo. Além disso, de 20% a 50% dos diamantes extraídos pelos garimpeiros ficava com os índios.

Desde então, fez-se necessário a implantação de postos da Polícia Federal na Reserva afim de resguardar a proteção tanto indígenas quanto dos garimpeiros.

Contudo, no recente 5 de Abril dois garimpeiros foram mortos e outro ferido por índios cintas-largas dentro da reserva indígena Roosevelt, afirmou o

delegado da Polícia Federal - Mauro Spósito. Por coincidência, fez dois anos que ocorreu o massacre de 29 garimpeiros assassinados dentro da área, rica em diamantes.

Spósito afirmou que desta vez a briga ocorreu pelo não pagamento das dívidas garimpeiras aos índios Cinta-Larga. E ratificou que os desentendimentos ocorrem na hora do acerto de contas.

O chefe do garimpo, Panderê Cinta-Larga, 31, negou que a extração de diamantes esteja ocorrendo. Afirmando que as estradas estão trancadas pela Polícia Federal e por este motivo o garimpo se encontra parado há três meses. E que as pessoas que se encontram são pessoas varando as escondidas, por trechos da floresta, e ratifica não ter conhecimento das mortes.

As vítimas mortas do dia 5 de Abril ocorreram a tiros e flechadas e as vítimas foram identificadas apenas pelos apelidos: Macarrão e Pernambuco. O garimpeiro ferido com tiro de arma calibre 22 ainda não foi ouvido.

O potencial estimado das minas da reserva Roosevelt é de um milhão de quilates por ano, o equivalente a U\$ 500 milhões (cerca de R\$ 1,5 bilhão), segundo avaliação de técnicos do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), do Ministério das Minas e Energia. Os diamantes são de alta qualidade, estão acima da média, e podem ser vendidos a preços elevados.

No Brasil, a exploração de recursos minerais em reservas indígenas está proibida desde 1988. A proibição, válida inclusive para os índios, acontece porque a Constituição prevê a mineração em reservas apenas após a regulamentação da atividade, que ainda não existe.

Em função dos fatos ocorridos na Reserva Roosevelt continuamente é de suma importância explanação do Diretor da Polícia Federal sobre os acontecimentos instaurados na Reserva Roosevelt afim de solucionar a questão da extração ilegal de diamantes.

Sala das Comissões em,

**EDUARDO VALVERDE**  
Deputado Federal – PT/RO